



CAUSA SENSÍVEL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: INTERNAÇÕES DE ADOLESCENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (2017-2018)

Tainah Guerra Pereira ¹, Maria do Carmo Andrade Duarte de Farias ²

RESUMO

Introdução: internações por causas sensíveis à atenção primária (ICSAP) representam condições de agravos preveníveis, servindo como indicador de qualidade da atenção básica. **Objetivo:** descrever o perfil clínico-epidemiológico das ICSAP de adolescentes no Hospital Universitário Júlio Bandeira, localizado no alto sertão paraibano, entre 2017 e 2018. **Método:** pesquisa documental, descritiva, realizada com prontuários eletrônicos de adolescentes internados. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. O software *Jeffrey's Amazing Statistics Program* foi utilizado para a realização das análises estatísticas. **Resultados:** das 737 internações do período, 48 corresponderam à lista brasileira de ICSAP. Infecções no rim e trato urinário foram o principal grupo diagnóstico, e a idade mais atingida foi 14 anos. O sexo feminino foi discretamente prevalente ($p=0,471$). 97,9% das ICSAP foram de urgência. Exames laboratoriais foram solicitados para 64,6% dos pacientes; exames de imagem para 31,25%; e procedimentos para 33,4%. A necessidade de oxigenoterapia foi observada em 6,25% das ICSAP. A permanência no hospital média foi 6,1 dias. O principal antibiótico utilizado foi a ceftriaxona (52,08%). **Conclusão:** os municípios com maiores internações apresentaram relação com menor distância de condução e maior número de habitantes. Os grupos diagnósticos prevalentes convergem parcialmente com estudos realizados no Sul e Sudeste. Apesar dos resultados satisfatórios sugerindo uma assistência em saúde oportuna na região, devem ser continuadas ações de promoção à saúde dos adolescentes com o fito de anular hospitalizações preveníveis.

Palavras-chave: hospitalização; atenção primária em saúde; perfil epidemiológico; saúde do adolescente.

¹ Graduanda em Medicina, Unidade Acadêmica Ciências da Vida, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: tai.guerrap@gmail.com

² Enfermeira, Pós-Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Professora Titular, Unidade Acadêmica Ciências da Vida, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: maria.andrade@professor.ufcg.edu.br



SENSITIVE CAUSE IN PRIMARY CARE: ADOLESCENT ADMISSIONS IN A UNIVERSITY HOSPITAL (2017-2018)

ABSTRACT

Introduction: Hospitalizations due to primary care-sensitive causes (PCSC) represent preventable conditions and serve as an indicator of the quality of primary care. **Objective:** to describe the clinical and epidemiological profile of PCSC among adolescents at the Júlio Bandeira University Hospital, located in the upper backlands of Paraíba, between 2017 and 2018. **Method:** documentary and descriptive research, carried out with electronic medical records of hospitalized adolescents. The research was submitted to and approved by the Research Ethics Committee. The *Jeffrey's Amazing Statistics Program* software was used to perform the statistical analyses. **Results:** of the 737 hospitalizations during the period, 48 corresponded to the Brazilian list of PCSC. Kidney and urinary tract infections were the main diagnostic group, and the most affected age was 14 years. Females were slightly prevalent ($p=0.471$). 97.9% of PCSC were urgent. Laboratory tests were requested for 64.6% of patients; imaging tests for 31.25%; and procedures for 33.4%. The need for oxygen therapy was observed in 6.25% of the ICSAP. The average hospital stay was 6.1 days. The main antibiotic used was ceftriaxone (52.08%). **Conclusion:** the municipalities with the highest hospitalizations were related to shorter driving distances and higher populations. The prevalent diagnostic groups partially converge with studies conducted in the South and Southeast. Despite the satisfactory results suggesting timely health care in the region, actions to promote the health of adolescents should be continued in order to eliminate preventable hospitalizations.

Keywords: hospitalization; primary health care; epidemiological profile; adolescent health.